



Santa Casa da Misericórdia de Alegrete

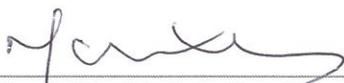
Demonstrações Financeiras
31 De Dezembro de 2024

Balança

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2024	31-12-2023
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	458 744,90	484 058,64
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros	12.16	1 924,85	1 924,85
Outros	5	71 438,27	71 438,27
Subtotal		532 108,02	557 421,76
Activo corrente			
Inventários	7	947,23	1 772,46
Clientes/Utentes	12.1	34 742,16	32 245,96
Adiantamentos a fornecedores	12.6	1 050,00	264,60
Estado e outros Entes Públicos	12.7	6 205,38	2 123,45
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outras contas a receber	12.2	4 937,09	2 740,96
Diferimentos	12.3	3 910,99	3 174,42
Outros activos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	12.4	163 444,50	151 082,55
Subtotal		215 237,35	193 404,40
Total do activo		747 345,37	750 826,16
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	12.5	276 081,46	276 081,46
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	12.5	-6 786,11	-44 102,10
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais	12.5	353 616,75	369 058,79
Resultado Líquido do período		19 646,63	37 315,99
Total do fundo do capital		642 558,73	638 354,14
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
Subtotal		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	12.6	16 240,89	27 281,19
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros Entes Públicos	12.7	17 213,87	12 537,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos	12.15	0,00	1 210,24
Diferimentos	12.3	24,00	132,00
Outras contas a pagar	12.8	71 307,88	71 311,59
Outros passivos financeiros			
Subtotal		104 786,64	112 472,02
Total do passivo		104 786,64	112 472,02
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		747 345,37	750 826,16

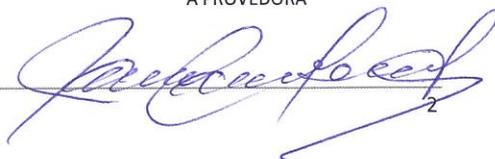
Alegrete, 20 de Março de 2024

O CONTABILISTA CERTIFICADO



Santa Casa da Misericórdia de Alegrete
Rua do Outeiro - Alegrete
NIF 501381724

A PROVEDORA



Demonstração dos Resultados por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	8	374 165,33	355 691,02
Subsídios, doações e legados à exploração	9/12.9	299 241,09	295 410,82
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-16 497,24	-16 571,25
Fornecimentos e serviços externos	12.10	-229 820,74	-233 600,60
Gastos com o pessoal	10	-434 566,55	-399 916,84
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	12.11	57 947,86	74 253,99
Outros gastos e perdas	12.12	-995,66	-7 472,25
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		49 474,09	67 794,89
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5/6	-29 841,11	-30 354,86
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		19 632,98	37 440,03
Juros e rendimentos similares obtidos	12.13	30,97	9,14
Juros e gastos similares suportados	12.13	-17,32	-133,18
Resultados antes de impostos		19 646,63	37 315,99
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		19 646,63	37 315,99

Alegrete, 20 de Março de 2024

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A PROVIDORA



Demonstração dos Resultados por Funções

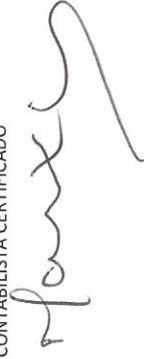
Santa casa da Misericórdia de Alegrete
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	LAR	C. DIA	CRECHE	A. DOMICILIÁRIO	ESCOLAS(REF.)	CANTINAS S.	PERÍODOS	
							2024	2023
Vendas e serviços prestados	276 319,99	6 773,42		77 846,67	13 225,25	23 812,50	374 165,33	355 691,02
Subsídios, doações e legados à exploração	169 322,79	3 668,32		102 437,48			299 241,09	295 410,82
Variação nos inventários de produção							0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	-16 497,24						0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-137 764,18	-4 674,79		-64 400,05	-9 279,34	-13 702,38	-16 497,24	-16 571,25
Fornecimentos e serviços externos	-292 638,99	-2 929,80		-123 031,72	-7 202,71	-8 763,33	-229 820,74	-233 600,60
Gastos com pessoal	34 187,98	1 380,32		20 520,93	1 022,91	835,72	-434 566,55	-399 916,84
Imparidade de dívidas a receber	-478,14	-22,45		-495,07			0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos							57 947,86	74 253,99
Outros gastos e perdas							-995,66	-7 472,25
Resultados antes de depreciações, gastos financeiros e impostos	32 452,21	4 195,02	0,00	12 878,24	-2 233,89	2 182,51	49 474,09	67 794,89
Gastos/reversões de depreciações e de amortização	-13 109,84	-1 394,88		-15 336,39			-29 841,11	-30 354,86
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	19 342,37	2 800,14	0,00	-2 458,15	-2 233,89	2 182,51	19 632,98	37 440,03
Juros e rendimentos similares obtidos	28,22	0,91		1,84			30,97	9,14
Juros e gastos similares suportados	-7,09	-0,21		-10,02			-17,32	-133,18
Resultado líquido do período	19 363,50	2 800,84	0,00	-2 466,33	-2 233,89	2 182,51	19 646,63	37 315,99

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A PROVEDORA



Demonstração dos Fluxos de Caixa

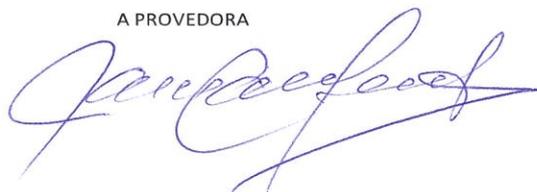
RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2024	2023
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		371 669,13	351 792,68
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		260 304,56	232 811,38
Pagamentos ao pessoal		431 058,16	398 816,95
Caixa gerada pelas operações		-319 693,59	-279 835,65
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		5,45	1,85
Outros recebimentos/pagamentos		337 784,95	301 107,22
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		18 085,91	21 269,72
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		4 527,37	
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			14 992,37
Activos intangíveis			12 895,07
Investimentos financeiros			200,32
Outros activos			
Subsídios ao investimento			17 500,00
Juros e rendimentos similares		30,97	9,14
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		-4 496,40	45 596,90
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		1 210,24	2 310,26
Juros e gastos similares		17,32	133,18
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		-1 227,56	-2 443,44
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		12 361,95	64 423,18
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		151 082,55	86 659,37
Caixa e seus equivalentes no fim do período		163 444,50	151 082,55

Alegrete, 20 de Março de 2024

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A PROVEDORA



Anexo

1. Identificação da Entidade

A Santa Casa da Misericórdia de Alegrete é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS, com sede em Alegrete. Tem como atividade principal o apoio social para idosos, com alojamento.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2014 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/Plano de Contas das Associações Mutualistas/Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de Janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas despectivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas

demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “*Ativos Fixos Tangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	0
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento biológico	0
Equipamento administrativo	6
Outros activos fixos tangíveis	6

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos e ganhos*” ou “*Outros gastos e perdas*”.

3.2.2. Ativos Intangíveis

Os “*Ativos Intangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as “*Despesas de investigação*” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projectos de Desenvolvimento	
Programas de Computador	3
Propriedade Industrial	
...	
Outros activos intangíveis	

O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.3. Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o FIFO (*first in, first out*). Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis devem ser atribuídos custos individuais através do uso de identificação específica.

3.2.4. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;



- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Cientes e outras contas a Receber

Os “*Cientes*” e as “*Outras contas a receber*” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “*Perdas por Imparidade*” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não Correntes.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” incluem caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.5. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.6. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

Os “Encargos Financeiros” de “Empréstimos Obtidos” relacionados com a aquisição, construção ou produção de “Investimentos” são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

Locações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “*Fornecimentos e Serviços Externos*”.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 e de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-Jan-2023	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2023
Custo						
Terrenos e recursos naturais	1.234,79	-	-	-	-	1.234,79
Edifícios e outras construções	940.618,95	-	(50.983,64)	-	-	889.635,31
Equipamento básico	270.833,68	2.952,00	-	-	-	273.785,68
Equipamento de transporte	57.306,90	32.350,37	-	-	-	89.657,27
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	64.081,66	688,90	-	-	-	64.770,56
Outros activos fixos tangíveis	21.286,64	-	-	-	-	21.286,64
Total	1.355.362,62	35.991,27	(50.983,64)	-	-	1.340.370,25
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	414.263,24	19.991,81	-	-	-	434.255,05
Equipamento básico	270.833,68	2.470,40	-	-	-	273.304,08
Equipamento de transporte	57.306,90	6.470,07	-	-	-	63.776,97
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	62.903,77	785,10	-	-	-	63.688,87
Outros activos fixos tangíveis	21.286,64	-	-	-	-	21.286,64
Total	826.594,23	29.717,38	-	-	-	856.311,61

	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2024
Custo						
Terrenos e recursos naturais	1.234,79	-	-	-	-	1.234,79
Edifícios e outras construções	889.635,31	-	-	-	-	889.635,31
Equipamento básico	273.785,68	1.901,50	-	-	-	275.687,18
Equipamento de transporte	89.657,27	-	-	-	-	89.657,27
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	64.770,56	1.290,27	-	-	-	66.060,83
Outros activos fixos tangíveis	21.286,64	1.335,60	-	-	-	22.622,24
Total	1.340.370,25	4.527,37	-	-	-	1.344.897,62
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	434.255,05	18.867,07	-	-	-	453.122,12
Equipamento básico	273.304,08	2.984,25	-	-	-	276.288,33
Equipamento de transporte	63.776,97	6.470,07	-	-	-	70.247,04
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	63.688,87	1.185,82	-	-	-	64.874,69
Outros activos fixos tangíveis	21.286,64	333,90	-	-	-	21.620,54
Total	856.311,61	29.841,11	-	-	-	886.152,72

No final do período entram-se obras em curso no valor de 71.438,27€.

6. Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 e de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-Jan-2023	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2023
Custo						
<i>Goodwill</i>	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	9.004,45	-	-	-	-	9.004,45
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros activos intangíveis	3.890,62	-	-	-	-	3.890,62
Total	12.895,07	-	-	-	-	12.895,07
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	8.366,97	637,48	-	-	-	9.004,45
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros activos intangíveis	3.890,62	-	-	-	-	3.890,62
Total	12.257,59	637,48	-	-	-	12.895,07

	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2024
Custo						
<i>Goodwill</i>	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	9.004,45	-	-	-	-	9.004,45
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros activos intangíveis	3.890,62	-	-	-	-	3.890,62
Total	12.895,07	-	-	-	-	12.895,07
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	9.004,45	-	-	-	-	9.004,45
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros activos intangíveis	3.890,62	-	-	-	-	3.890,62
Total	12.895,07	-	-	-	-	12.895,07



7. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2024 a rubrica “*Inventários*” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2023	Compras	Inventário em 31-Dez-2023	Compras	Inventário em 31-Dez-2024
Mercadorias - Fraldas	1.849,07	15.704,51	1.772,46	14.378,41	947,23
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	-	790,13	-	1.293,60	-
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-
Total	1.849,07	16.494,64	1.772,46	15.672,01	947,23
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			16.571,25		16.497,24
Variações nos inventários da produção			-		-

De referir que os valores da rubrica “*Matérias-primas, subsidiárias e de consumo*” se desdobram da seguinte forma:

- Matérias-primas: 0,00€;
- Matérias Subsidiárias: 0,00€; e
- Matérias de Consumo: 0,00€.

8. Rédito

Para os períodos de 2023 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2024	2023
Vendas - Fraldas	14.489,17	14.646,84
Prestação de Serviços	359.676,16	341.044,18
Quotas dos utilizadores - Mensalidades	323.804,01	306.032,51
Quotas e Jóias	732,00	612,00
Serviços Secundários-Outros Serviços	35.140,15	34.399,67
- Refeições	12.605,25	13.620,25
- Transportes	-	644,50
- Participação Descendentes	10.000,00	9.510,00
- Reembolso Cortes cabelo	41,00	770,50
- Serviço de Acompanhamento	2.792,40	1.642,00
- Serviços Extra	354,16	932,50
- Reembolso Serviços Médicos	5.976,00	5.134,00
- Acertos	834,67	528,52
- Reembolso Consultas	26,67	497,40
- Campo de Férias	2.510,00	1.120,00
	-	-
	-	-
Total	374.165,33	355.691,02

9. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2023 e 2024, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2024	2023
Subsídios do Governo	297.411,80	293.341,35
Comparticipação Segurança Social	271.669,30	267.435,10
Comparticipação Cantinas Sociais	23.812,50	24.247,00
Apoio Excecional á Família Covid-19	-	-
Apoio IEFPP	1.930,00	1.659,25
Apoio IAPMEI	-	-
Apoios do Governo	-	-
	-	-
	-	-
	-	-
Total	297.411,80	293.341,35

10. Benefícios dos empregados

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2024	2023
Remunerações do Pessoal	301.459,25	270.968,96
Provisão Férias e Subs. Férias	51.474,42	54.353,92
Indemnizações	-	-
Encargos sobre as Remunerações	62.520,17	55.543,37
Encargos Sobre Prev. Férias	11.478,85	12.120,95
Seguro Acidentes Trabalho	4.167,59	3.174,94
Medicina no Trab./Formação/Fard.	3.466,27	3.754,70
Total	434.566,55	399.916,84

11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

12. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

12.1. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2023 e 2024 a rubrica “*Clientes*” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Clientes e Utentes c/c	34.742,16	32.245,96
Clientes	-	-
Utentes	34.742,16	32.245,96
Clientes e Utentes títulos a receber	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes factoring	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes cobrança duvidosa	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Total	34.742,16	32.245,96

Nos períodos de 2023 e 2024 a entidade tem adiantamentos de utentes:

Descrição	2024	2023
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Total	-	-

12.2. Outras contas a receber

A rubrica “*Outras contas a receber*” tinha, em 31 de Dezembro de 2023 e 2024, a seguinte decomposição:

Descrição	2024	2023
Adiantamentos ao Pessoal	1.200,00	-
Juros a Receber	-	-
Acréscimos de rendimentos - Cantinas Sociais	1.957,50	1.758,00
Acréscimos de rendimentos - Restituição IVA	-	-
Acordo Coop. Seg. Social - Lar	1.660,59	982,96
Outros Devedores - Cortes de Cabelo Utentes	119,00	-
Total	4.937,09	2.740,96

12.3. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2024, a rubrica “*Diferimentos*” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Gastos a reconhecer		
Seguros	1.059,44	1.036,66
Produtos de Limpeza	2.146,00	1.668,18
Medicina/Seg. higiene no Trabalho	442,80	388,67
Serviços Interprev-Preench.Rel.Único	32,76	32,80
Mat.Proteção Covid	-	-
Serviços Controlo de Pragas	229,99	48,11
Total	3.910,99	3.174,42
Rendimentos a reconhecer		
Acordo Coop. Segurança Social	-	-
Quotas 2025	24,00	132,00
...	-	-

12.4. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “*Caixa e Depósitos Bancários*”, a 31 de Dezembro de 2023 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2024	2023
Caixa	859,18	451,00
Depósitos à ordem	3.585,32	8.631,55
Depósitos a prazo	159.000,00	142.000,00
Outros	-	-
Total	163.444,50	151.082,55

12.5. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2024	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2024
Fundos	276.081,46	-	-	276.081,46
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	(44.102,10)	-	37.315,99	(6.786,11)
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	369.058,79	-	(15.442,04)	353.616,75
Total	601.038,15	-	21.873,95	622.912,10

12.6. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Fornecedores c/c	16.240,89	27.281,19
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Total	16.240,89	27.281,19
Adiantamentos a Fornecedores	1.050,00	264,60
Total	1.050,00	264,60
Total	15.190,89	27.016,59

12.7. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Activo		
Retenções Efetuadas por Terceiros	7,75	2,30
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	6.197,63	2.121,15
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	6.205,38	2.123,45
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS)	2.780,00	1.546,00
Segurança Social	14.433,87	10.991,00
Sobretaxa Extraordinária	-	-
Total	17.213,87	12.537,00



12.8. Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2024		2023	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Credores por acréscimos de gastos	-	71.276,36	-	71.311,59
Remunerações a pagar - Férias e Subs. Férias	-	62.953,27	-	66.474,87
Água/Luz/Telefone	-	2.685,61	-	1.777,53
Outros Credores - José Maria Galocha	-	2.214,31	-	-
Acertos Seg.Social - C.Dia e Sad	-	3.423,17	-	3.059,19
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	-
Remunerações a pagar ao pessoal	-	31,52	-	-
Outros credores(Penhoras Vencimentos)	-	-	-	-
	-	-	-	-
Total	-	71.307,88	-	71.311,59

12.9. Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2023 e 2024, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2024	2023
Donativos Monetários	1.486,30	1.683,91
Donativos em Espécie	342,99	385,56
.....	-	-
.....	-	-
.....	-	-
Total	1.829,29	2.069,47

12.10. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2024, foi a seguinte:

Descrição	2024	2023
Subcontratos (Refeições)	115.032,63	111.472,23
Serviços especializados	32.430,75	29.607,59
Materiais	1.923,57	2.811,97
Energia e fluidos	47.388,77	50.973,18
Deslocações, estadas e transportes	-	554,25
Serviços diversos (*)	33.045,02	38.181,38
* Rendas e Alugueres	1.224,00	1.224,00
* Comunicação	3.015,62	3.293,05
* Seguros	2.503,78	2.230,26
* Contencioso e notariado	-	340,00
* Despesas Representação	-	-
* Limpeza Higiene e Conforto	12.037,03	12.819,82
* Outros serviços:	14.264,59	18.274,25
- Comissões Bancárias	222,00	172,00
- Flores	200,00	170,00
- Alimentação P/Animais	14,13	-
- Avença Gestão Residuo Hospitalar	642,70	596,20
- Cortes de Cabelo	-	805,50
- Medicamentos/Mat.1ºs Socorros	60,24	142,19
- Contrato Assistencia Opção J	737,15	499,19
- Assinatura Anual "Alto Alentejo"	-	62,50
- Plano Prest. Seg. Social - SAD	-	2.923,62
- Assessoria Seg. Risco de Incendios	1.476,00	1.476,00
- Funeral de Utente Joaquim lopes	-	1.441,00
- Contrato Manutenção TSR	1.055,71	1.042,80
- Personalização de Carrinha	-	49,20
- Consultas Utentes	-	515,40
- Serviços Veterinários	268,02	-
- Certificado Energético	-	357,32
- Testes Covid-19	-	33,50
- Serviços Médicos	8.600,00	7.200,00
- Presentes P/Utentes	22,85	-
- Segurança e Higiene Trabalho	131,33	91,53
- Atualizações SIR (Sist.Integr.Reg.)	670,34	667,90
- Subscrição Anual "My Senior"	114,88	-
- Homologação de Compromisso	-	12,00
- Serv.Interprev-Preench.Rel. Único	49,24	16,40
Total	229.820,74	233.600,60

(*) Discriminar as três rubricas de maior valor por ordem decrescente

12.11. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Autoconsumo Refeições	18.607,15	20.377,34
Imputação de Subsídios P/Investimentos	15.442,04	16.528,14
Descontos Obtidos	-	24,99
Rappel Repsol	4.000,00	3.000,00
Consignação IRS	3.439,62	3.226,05
Excesso Prov. Férias e Subs. Férias 2024	9.608,66	-
Mais-Valia Venda Edifícios	-	28.016,36
Corr. Relat. a P. Anteriores:*	954,00	468,00
* Quotas de anos anteriores	954,00	468,00
*	-	-
Compart. Na Despesa C/Energia - Linde	641,99	643,27
Cedência de Pessoal	1.144,80	349,80
Aluguer de Sala	220,00	190,00
Valorização Fundos Compensação	-	60,04
Receita Feira das Cebolas	-	84,00
Receita Feira Gastronomia	1.584,00	1.104,50
Venda de Tapete	50,00	-
Rifas	50,00	-
Receita Noite de Sopas	2.205,60	-
Receita Feira Natal	-	66,50
Produtos de Artesanato	-	115,00
Total	57.947,86	74.253,99

12.12. Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Acerto Compart. Seg. Social 2022 - Lar	55,92	-
Corr. Relat. a P. Anteriores - Quotas UMP	-	540,00
Quotizações	360,00	360,00
Retenções Efet/Terceiros N/Reembolsáveis	2,30	-
Desvalorização Fundos Compensação	-	2,15
IVA suportado C/Leasing	572,72	855,99
Imposto de Selo	4,72	4,72
Insuf. Prov. Férias e Subs. Férias	-	5.709,39
Total	995,66	7.472,25

12.13. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2023 e 2024 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2024	2023
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	17,32	133,18
Comissões bancárias	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Total	17,32	133,18
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	30,97	9,14
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	30,97	9,14
Resultados financeiros	13,65	(124,04)

12.14. Fundadores/beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros

A 31 de Dezembro de 2023 e 2024, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Activo		
Fundadores/associados/membros - em curso	-	-
Doadores - em curso	-	-
Patrocinadores	-	-
Quotas	-	-
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Perdas por imparidade	-	-
Total	-	-
Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso	-	-
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Total	-	-

12.15. Financiamentos Obtidos

A 31 de Dezembro de 2023 e 2024, a entidade apresenta os seguintes financiamentos:

Descrição	2024			2023		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	-	-	-	-	-	-
Locações Financeiras	-	-	-	1.210,24	-	1.210,24
Contas caucionadas	-	-	-	-	-	-
Contas Bancárias de <i>Factoring</i>	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	1.210,24	-	1.210,24

12.16. Investimentos Financeiros

A 31 de Dezembro de 2023 e 2024, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Investimentos em subsidiárias	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
Investimentos em associadas	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
Outros Investimentos Financeiros	1.924,85	1.924,85
Fundo Compensação de Trabalho (FCT)	1.924,85	1.924,85
Perdas por Imparidade Acumuladas	-	-
Total	1.924,85	1.924,85

12.17. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2024.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2024 foram aprovadas pela administração em 20 de Março de 2025.

Alegrete, 20 de Março de 2025

